

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

DEPARTAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO – DPL SALA DAS COMISSÕES PERMANENTES

Audiência pública

AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, ÀS DEZ HORAS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA, ESTADO DO PARANÁ, REALIZOU-SE A AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVOCADA NOS TERMOS DO § 4º DO ART. 9º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, CONFORME RESPECTIVO EDITAL PUBLICADO NO JORNAL “O POPULAR”, EM 19 DE FEVEREIRO DE 2013, PARA QUE OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO MUNICIPAL REALIZASSEM A DEMONSTRAÇÃO E A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E DOZE. AO INICIAR A REUNIÃO O VEREADOR PAULO HENRIQUE AREIAS HORÁCIO, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, NOMEU O VEREADOR VANDERLEI FRANCISCO DE OLIVEIRA PARA ATUAR COMO RELATOR DA PRESENTE AUDIÊNCIA. SENDO ASSIM, O RELATOR DEU INÍCIO A LEITURA DO EDITAL DE PUBLICAÇÃO QUE CONVOCOU A ESTA AUDIÊNCIA PÚBLICA. PARA INICIAR, O PRESIDENTE EXPLICA QUE PRIMEIRAMENTE FAR-SE-Á A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA E A SEGUIR DO EXECUTIVO. PARA DAR INÍCIO AOS TRABALHOS FOI SOLICITADO AO CONTROLADOR GERAL DA CÂMARA, ROBERTO CABRAL FIUZA, A APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DURANTE O QUADRIMESTRE. O CONTROLADOR APRESENTOU AO PLENÁRIO DA CÂMARA O COMPARATIVO DA RECEITA/DESPESA DO 3º QUADRIMESTRE DE 2012. INGRESSO (DINHEIRO RECEBIDO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA) R\$ 26.000.000,00 – RENDIMENTO APLICAÇÃO FINANCEIRA – R\$ 113.457,22 – TOTAL DA RECEITA = R\$ 26.113.457,22; DESPESA PROCESSADA NO EXERCÍCIO – R\$ 22.084.589,29; DESPESA NÃO PROCESSADA NO EXERCÍCIO (RESTOS A PAGAR) – R\$ 344.371,96; EGRESSO A P.M.A. (RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA) – R\$ 113.457,22; EGRESSO AO FPMA (FUNDO DE PREVIDÊNCIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA) – R\$ 11.929,98. DESSE MODO, TEM-SE A DEVOLUÇÃO DO SALDO ORÇAMENTÁRIO PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA R\$ 3.559.108,77, TENDO A DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE R\$ 344.371,96. PORTANTO, A DESPESA TOTAL FOI DE R\$ 22.096.519,27; PESSOAL E ENCARGOS – R\$ 17.169.908,05; OUTRAS DESPESAS CORRENTES (MATERIAL DE

CONSUMO, VIGILÂNCIA, ÁGUA, LUZ E TELEFONE) R\$ 4.028.229,25; INVESTIMENTOS (IMOBILIZADO) (EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS) R\$ 898.381,97. LIMITE LEGAL (6%) DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (CONFORME INCISOS I,II E III, ART. 20 DA LRF): R\$ 34.806.491,56; LIMITE PRUDENCIAL (5,6% DA RCL. CONFORME § ÚNICO, ART. 22 DA LRF): R\$ 33.066.166,98; RECEITA CORRENTE LÍQUIDA APURADA DO MUNICÍPIO: R\$ 580.108.192,69; DESPESA COM O PESSOAL DA CÂMARA: R\$14.920.607,04. DESSE MODO, FORAM GASTOS 2,57% DOS 6% AUTORIZADOS. O LIMITE SOBRE O INGRESSO (VALOR RECEBIDO PELA PREFEITURA), QUE É 70%, POR SUA VEZ, FOI DE R\$ 26.000.000,00; JÁ A DESPESA COM PESSOAL FOI DE R\$ 14.920.607,04, SENDO GASTO, ASSIM, 57,39%. OS DADOS MENCIONADOS DEMONSTRAM EM SUA ÍNTEGRA O PERFEITO EQUILÍBRIO DOS GASTOS EFETUADOS PELO PODER LEGISLATIVO, COMO TAMBÉM O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS LEGAIS IMPOSTAS PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000, A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL. APÓS A EXPLANAÇÃO DO CONTROLADOR GERAL DA CÂMARA O SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO HENRIQUE AREIAS HORÁCIO PEDE QUE SE REGISTRE QUE A NOVA GESTÃO DA CÂMARA TENTARÁ REALIZAR AINDA NESTE SEMESTRE, NO MÁXIMO ATÉ O INÍCIO DO SEMESTRE SEGUINTE, CONCURSO PÚBLICO PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES PARA A CÂMARA MUNICIPAL. O PRESIDENTE GARANTE A QUALIDADE DO CONCURSO, QUE SERÁ ORGANIZADO POR FUNDAÇÃO LIGADA A UFPR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), BEM COMO A TRANSPARÊNCIA DO CONCURSO, QUE VISA RESPEITAR A INDEPENDÊNCIA DOS PODERES, A FIM DE NÃO DEIXAR A CÂMARA DEPENDENTE DO EXECUTIVO. ADEMAIS, O PRESIDENTE ABRIU ESPAÇO PARA DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

DEPARTAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO – DPL **SALA DAS COMISSÕES PERMANENTES**

HOUVE QUESTIONAMENTO DE UM DOS PRESENTES NO PLENÁRIO QUANTO AO PERCENTUAL DE COMISSIONADOS DENTRO DO GASTO COM DESPESA DE PESSOAL. O PRESIDENTE PAULO HORÁCIO COMPROMETEU-SE EM LEVANTAR O VALOR E REPASSÁ-LO. ADIANTE, FOI SOLICITADO AO SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, SENHOR JOÃO CAETANO SALIBA DE OLIVEIRA, PARA QUE FIZESSE A APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL REFERENTE AO

3º QUADRIMESTRE DO ANO 2012. O SECRETÁRIO JOÃO CAETANO CUMPRIMENTA AOS PRESENTES E ATENTA PARA O FATO DE QUE O RELATÓRIO FOI FEITO E ASSINADO PELA GESTÃO ANTERIOR E QUE, TODAVIA, O TRIBUNAL DE CONTAS AINDA NÃO MANIFESTOU-SE A RESPEITO DESTES NÚMEROS. PODENDO, EVENTUALMENTE, HAVER ALGUMA ALTERAÇÃO. ATENDENDO AO SOLICITADO, O SECRETÁRIO DÁ INÍCIO A APRESENTAÇÃO AO DETALHAMENTO DOS VALORES. QUANTO A PREVISÃO DE RECEITA FEITA NO ORÇAMENTO DE 2012, ERA DE R\$ 818.864.776,00. SENDO DESPESAS CORRENTES – R\$ 719.775.215,86; DESPESAS DE CAPITAL - R\$ 75.369.348,20; INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (REPASSE FEITO AO FUNDO QUE DEPOIS RETORNA COMO RECEITA DO MUNICÍPIO) – R\$ 23.720.212,62; SUBTOTALIZANDO O VALOR DE R\$ 818.864.776,68. JÁ AS RECEITAS REALIZADAS SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS, AS RECEITAS CORRENTES, QUE SOMAM AS RECEITAS TRIBUTÁRIA (REFERENTE A IPTU, POR EXEMPLO) CERCA DE R\$ 137.000.000,00; RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO CERCA DE R\$ 24.000.000,00, RECEITA PATRIMONIAL CERCA DE R\$79.000.000,00, RECEITA AGROPECUÁRIA CERCA DE R\$ 8.000,00, TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CERCA DE R\$ 379.000.000,00 E OUTRAS RECEITAS CORRENTES NO VALOR APROXIMADO DE R\$ 4.000.000,00. JÁ AS RECEITAS DE CAPITAL, COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO GASTOU-SE CERCA DE R\$ 7.700.000,00, ALIENAÇÃO DE BENS CERCA DE R\$ 53.000,00, TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL APROXIMADAMENTE R\$ 2.000.000,00, SENDO A RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA DE CERCA DE R\$ 23.000.000,00. COM RELAÇÃO AS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO, AS QUAIS FORAM DETALHADAS SEPARADAMENTE PELO SECRETÁRIO, TOTALIZARAM CERCA DE R\$ 65.624.000,00. JÁ AS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO, TOTALIZARAM CERCA DE R\$ 339.064.000,00; DO FUNDEB, POR SUA VEZ, RECEBEU-SE APROXIMADAMENTE R\$ 49.000.000,00 E A DEDUÇÃO FOI DE CERCA DE R\$ 75.000.000,00. LOGO, COMO INFORMA O SECRETÁRIA, JÁ SER COSTUME DO MUNICIPAL, CONTRIBUI MAIS DO QUE RECEBEU DO FUNDEB. REFERENTE AOS CONVÊNIOS, A RECEITA TOTALIZOU POUCO MAIS DE R\$ 2.000.000,00. AGORA, NO QUE DIZ RESPEITO A DESPESA JÁ EXECUTADA, EMPENHADA, REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2012, CONFORME O RELATÓRIO QUE FOI APRESENTADO AO ATUAL SECRETÁRIO, FOI DE CERCA DE R\$ 636.834.000,00. PORTANTO, AS DESPESAS CORRENTES, QUE SOMAM O GASTO COM PESSOAL E ENCARGOS CERCA DE R\$ 306.000.000,00, JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA CERCA DE R\$ 2.288.000,00, OUTRAS DESPESAS CORRENTES CERCA DE R\$ 246.000.000,00, TOTALIZANDO APROXIMADAMENTE R\$ 555.000.000,00. QUANTO AS DESPESAS DE CAPITAL, REFERENTE AOS VALORES DE INVESTIMENTOS, NO VALOR APROXIMADO DE R\$ 46.000.000,00 E VALOR DE

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CERCA DE R\$ 6.800.000,00. TOTALIZANDO A DESPESA DE CAPITAIS O VALOR APROXIMADO DE R\$ 53.000.000,00. POR FIM, AS DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS SOMARAM CERCA DE R\$ 25.000.000,00. QUANTO AO RESULTADO PRIMÁRIO, QUE CONSISTE EM UMA META QUE O MUNICÍPIO ESTABELECE, E QUE CONSISTE, PORÉM, EM META NEGATIVA, O MUNICÍPIO CONSEGUIU CUMPRÍ-LA COM FOLGA. A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS, POR SUA VEZ, É A SOMA DAS RECEITAS PRÓPRIAS (R\$ 129.558.366,49) E AS TRANSFERÊNCIAS (R\$ 377.981.635,28). SENDO O LIMITE MÍNIMO A SER APLICADO NA EDUCAÇÃO DE 25%, O QUE CORRESPONDE AO VALOR DE R\$126.885.000,44, TENDO O MUNICÍPIO INVESTIDO 33,06%, OU SEJA, R\$ 167.782.684,63. QUANTO A APLICAÇÃO A SER FEITA NA SAÚDE, CONFORME ATENTA O SECRETÁRIO, HÁ, APARENTEMENTE, UM PROBLEMA. ISTO, PORQUE NÃO FOI ATINGIDO O LIMITE MÍNIMO A SER APLICADO, QUAL SEJA, O VALOR DE R\$ 76.131.000,15, CORRESPONDENTE A 15%. UMA VEZ QUE FOI APRESENTADO PELO RELATÓRIO A APLICAÇÃO DE APENAS R\$ 70.758.075,29, O QUE EQUIVALE A 13,97%. DIANTE DISTO, O SECRETÁRIO RESSALTA, MAIS UMA VEZ, QUE OS DADOS APRESENTADOS NA PRESENTE AUDIÊNCIA AINDA NÃO FORAM CONFIRMADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS. COM RELAÇÃO A GESTÃO FISCAL DO EXECUTIVO, A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA TOTALIZOU R\$ 580.108.192,69 E COM A DESPESA COM PESSOAL TEM-SE O VALOR DE R\$ 295.448.446,61. SENDO, ASSIM, O PERCENTUAL APURADO DE 50,93% E O PERCENTUAL LIMITE PRUDENCIAL DE 51,30%. DIANTE DO EXPOSTO, O SECRETÁRIO ABRE ESPAÇO PARA O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS. O PRESIDENTE PAULO HORÁRIO APROVEITA O MOMENTO PARA OBSERVAR QUE, EMBORA, COMO BEM PONDEROU O SECRETÁRIO, OS NÚMEROS NÃO FORAM CONFIRMADOS PELO TRIBUNAL, É IMPORTANTE VERIFICAR-SE A QUESTÃO DA SAÚDE, POIS TRATA-SE DE UM SÉRIO PROBLEMA. ABERTO, ENTÃO, O ESPAÇO AS DÚVIDAS, FOI QUESTIONADO AO PRESIDENTE O HORÁRIO DA SESSÃO, SE NÃO HAVERIA A POSSIBILIDADE DE A AUDIÊNCIA OCORRER NO PERÍODO DA NOITE. E O PRESIDENTE SE DISPÔS A ANALISAR COM A PRESIDÊNCIA QUAL SERIA O MELHOR HORÁRIO. O VEREADOR ROBERTO MOTTA QUESTIONOU AO SECRETÁRIO JOÃO CAETANO QUANTO A QUESTÃO DA FOLHA, QUE ESTÁ PRÓXIMA AO SEU LIMITE, E COMO FICARÁ A QUESTÃO DA DATA BASE. O SECRETÁRIO EXPLICA QUE NO DIA ANTERIOR PARTICIPOU DE REUNIÃO COM O SECRETARIADO E O PREFEITO, OS QUAIS PRETENDEM ESTABELECEMER MEDIDAS DE CONTROLE, QUE BAIXEM GRADATIVAMENTE O ÍNDICE, UMA VEZ QUE ISTO NÃO OCORRE DE UM DIA PARA O OUTRO. O SECRETÁRIO ALERTA, AINDA, PARA O FATO DE QUE SE ATINGIDO O LIMITE PRUDENCIAL, O TRIBUNAL JÁ PASSA A TOMAR SUAS PRÓPRIAS MEDIDAS, JÁ

PRÉ-DETERMINADAS. O VEREADOR ROBERTO MOTTA QUESTIONA AINDA A CLASSIFICAÇÃO DE COMISSÕES E GRATIFICAÇÕES, AS QUAIS SÃO FEITAS SEM CRITÉRIOS, JÁ QUE NÃO EXISTE UMA LEI QUE A INSTITUI. O VEREADOR APROVEITA AINDA PARA DAR SUGESTÕES A RESPEITO DESTAS QUESTÕES. HÁ, AINDA, OUTROS QUESTIONAMENTOS FEITOS POR OUTROS PRESENTES NO PLENÁRIO, OS QUAIS O SECRETÁRIO CAETANO E O PRESIDENTE DA SESSÃO ESCLARECEM. O SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTE, CLODOALDO NEPOMUCENO PINTO JUNIOR, TAMBÉM PARTICIPA DA AUDIÊNCIA AJUDANDO NOS ESCLARECIMENTOS. ADEMAIS, O PRESIDENTE PAULO HENRIQUE AREIAS HORÁCIO QUESTIONA SITUAÇÕES REFERENTES A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BEM COMO A DIFICULDADE DE CONTATAR O RESPECTIVO SECRETÁRIO. FINALIZANDO A DISCUSSÃO, NÃO HAVENDO MAIS NADA A APRESENTAR, NEM QUESTIONAMENTOS A SEREM ESCLARECIDOS, O SENHOR PRESIDENTE, VEREADOR PAULO HENRIQUE AREIAS HORÁCIO, AGRADECE A PRESENÇA DE TODOS E ENCERRA OS TRABALHOS DA PRESENTE AUDIÊNCIA PÚBLICA.

VER. PAULO HENRIQUE AREIAS HORÁCIO
PRESIDENTE – RELATOR DA AUDIÊNCIA PÚBLICA E
MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO